

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2023



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers**

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), , Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."  
El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres  
*The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men*  
Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens
- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:  
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero  
*UNDOING PENELOPE'S FABRIC:  
Material culture, loom weights and gender studies*  
Arianna Esposito & Airton Pollini

### 61 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:  
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti  
*THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14<sup>TH</sup> CENTURY BCE:  
Tawananna, from queen to outcast of the Hatti*  
Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida
- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGITO  
*NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT*  
João Paulo Simões Valério
- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:  
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos  
*REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:  
Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors*  
Catarina dos Santos Madeira

**129 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

**155 RECENSÕES**

*REVIEWS*

**269 IN MEMORIAM**

**279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

**MARTA GONZÁLEZ** (2023), *La Diosa Perséfone en la Religión Griega. Una Mirada Histórica*. Madrid, Clásicos Dykinson, 191 pp. ISBN 978-84-1122-883-1 (17.00€)

Depois de um brilhante *Achilles*, publicado em 2018 na coleção *Gods and Heroes of the Ancient World* da prestigiada Routledge, Marta González González oferece agora a todos os interessados pela Antiguidade Clássica esta *Diosa Perséfone*, em perspectiva histórica.

Este pequeno livro, organizado em oito capítulos, confirma a nossa percepção, há muito interiorizada, de que a deusa Perséfone é mais, muito mais, do que a filha de Deméter. Com efeito, há alguma tendência dos especialistas em associar continuamente a deusa dos infernos àquela que mitologicamente é a sua mãe. No entanto, e ainda que essa relação familiar, que se exprime no culto e no rito também, seja incontornável, Perséfone é muito mais do que isso. Desde logo, veja-se a problemática em torno do nome desta deusa (cap. 2), que por si só é indicador das questões históricas e historiográficas a ser-lhe colocadas.

O estudo de M. González tem como fio orientador a cronologia, o que só podemos louvar, pois, em temas tão complexos como os da religião grega, há que encontrar um elemento condutor para que não nos percamos em fontes, em épocas e em geografias, elementos determinantes para o nosso conhecimento destas problemáticas. É por essa razão que M. González enceta a sua exposição pelo *Hino Homérico a Deméter*, o que também se impunha pela natureza desta fonte / documento. Já nesse texto datado ainda do período arcaico, Perséfone surge como figura central, em torno de quem se justificam também os mistérios eleusinos. Com efeito, esta é uma problemática colada a Deméter e a Perséfone, ainda que sobre ela não saibamos tanto como gostaríamos de saber. No capítulo 4, M. González analisa o papel de Perséfone nos Poemas Homéricos, o qual se destaca pela centralidade que o mundo infernal tem nesse quadro. Na verdade, a grande importância de Perséfone na religião grega advém da sua posição enquanto rainha do submundo.

A relação (casamento) de Perséfone e Hades também não poderia estar excluída desta análise. Com efeito, este episódio mitológico abre as perspectivas dos investigadores contemporâneos, ao apresentar-nos representações de género e de agentes sociais com posições bem definidas e hoje entendidas como problematizáveis: o marido, o pai, a mãe, a noiva, a agência de cada um destes elementos no processo de casamento e o que as fontes gregas antigas sobre o rapto de Perséfone nos dizem sobre isso.

Menos conhecido do que o tópico de rapto é a narrativa de Zagreu, também contado no âmbito do mito de Perséfone. No entanto, esta não é uma variante da narrativa de Perséfone menos significativa, porquanto a deusa aparece nela como a mãe de uma divindade grega tão importante como Dioniso. Além disso, é este mito que nos permite estabelecer a ponte com as crenças órficas, centradas nas narrativas infernais, e nas quais Perséfone teria um papel igualmente central, como aliás a A. demonstrou já em estudos anteriores (*Creencias y rituales funerarios. El Más Allá en la Grecia Antigua*, 2018; e *Funerary Epigrams of Ancient Greece*, 2019). É também essa relação de Perséfone com o Além que a A. continua a estudar no capítulo 7, dedicado à deusa do submundo no século IV a.C. Neste caso concreto, a metodologia utilizada para o estudo é particularmente relevante, pois M. González recorre sobretudo às chamadas *lamellae aureae* e às inscrições funerárias da época.



O oitavo capítulo é um texto de conclusão, em que a A. destaca sobretudo o papel de Perséfone nas crenças relacionadas com o Além e o Mundo Inferior, assim como para a constituição do pensamento escatológico na Antiguidade Clássica.

A clareza do livro de M. González é assinalável. De igual modo, há que sublinhar o rigor com que a A. argumenta, sempre baseada em evidências e fontes, o que faz desta *Diosa Perséfone* um trabalho exemplar de investigação histórica no domínio da Antiguidade Clássica. Apesar do muito que se tem escrito sobre Deméter e sua filha Perséfone, a verdade é que não há muitos estudos desta natureza, pelo que só podemos saudar a sua publicação e agradecer vivamente a síntese e sistematização com que Marta González González nos brindou. Este é doravante um livro fundamental para todos os que se interessam pelo estudo da Mitologia Clássica, da Religião Grega e do culto e mito de Deméter e Perséfone.

**Nuno Simões Rodrigues**

*CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa  
CECH-Universidade de Coimbra*

**JULIA L. SHEAR** (2021), *Serving Athena. The Festival of the Panathenaia and the Construction of Athenian Identities*, Cambridge, Cambridge University Press, 517 pp. ISBN 9781108750943 (38.50€).

Neste livro, Shear parte dos resultados da sua própria tese de Doutoramento (apresentada em 2001) sobre as Panateneias para se focar na questão da construção da identidade ateniense. Ora, sendo as Panateneias o maior festival da cidade de Atenas, essa é, nada mais nada menos, a ocasião perfeita para nela procurar os elementos constitutivos daquilo que é próprio da identidade coletiva, bem como da própria identidade individual.

Para tal, ao longo dos oito capítulos (e dos apêndices que acompanham cada um deles) que compõem este livro, a autora socorre-se de diversas fontes literárias, epigráficas, arqueológicas e teorias das ciências sociais.

No primeiro capítulo, Shear apresenta o propósito do seu livro e as questões a que procura dar resposta: como é que os indivíduos participavam nas Panateneias? Por que razão era tão importante participar nestas festividades? E como é que estas festividades contribuía para a criação de identidades para os indivíduos e para os grupos nelas envolvidos? A autora apresenta ainda algumas das abordagens e dos conceitos que considera fundamentais para o seu objeto de estudo, tais como: a importância do sacrifício, do ritual e da comunidade, e as formas como as identidades sociais são criadas para indivíduos e grupos.

O segundo capítulo é dedicado às histórias desta festividade, à razão da sua realização, à indicação de quem foram os seus múltiplos fundadores e à razão por trás da introdução de um novo culto no final do século VI a.C. As histórias da festividade centram-se no êxito marcial dos deuses sobre os gigantes na Gigantomaquia e em fundadores como Erictónio (considerado o primeiro rei mítico de Atenas) e Teseu (mencionado em algumas fontes mais tardias como o refundador da cidade). Shear considera ainda importante para a história das festividades o culto dos Tiranicí-



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA